

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8445 | Salvador, quinta-feira, 04.08.2022

Presidente: Augusto Vasconcelos



GOVERNO BOLSONARO

**Inscreva-se
para a Corrida
dos Bancários**

Página 2

Lucro nos bancos. Povo com fome

No Brasil, a desigualdade grita. Enquanto o governo Bolsonaro, sustentado pelo sistema financeiro, empurra mais de 33 milhões de pessoas para a fome e a

maioria dos trabalhadores ganha até dois salários mínimos, um seleto grupo acumula fortunas. Os banqueiros são exemplo. O lucro dos cinco maiores bancos - BB, Bradesco, Caixa, Itaú e Santander - somou R\$ 28,1 bilhões no primeiro trimestre, mas recusam oferecer salários dignos e boas condições de trabalho aos bancários.

Páginas 3 e 4

FOTOS: JOÃO UBALDO



Campanha salarial dos bancários dialoga com a sociedade. Assim como a categoria, os clientes também são explorados pelos bancos



Uma prova que promete. Participe

Associado ao SBBA tem desconto na inscrição. Aproveite

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

FAZER exercício físico faz bem para a saúde e melhora a qualidade de vida. Por isso, uma boa pedida é a 24ª Corrida dos Bancários da Bahia, que acontece em 28 de agosto, em comemoração ao Dia do Bancário.

Corra para garantir participação. Para se inscrever é necessário acessar o site <http://www.centraldacorrída.com.br/24corridadosbancarios>. O valor é de R\$ 62,00 para bancários associados ao Sindicato e R\$ 82,00 para os demais corredores. Os idosos têm desconto de 50% e pessoas com deficiência participam de graça. Nesses casos, basta entrar em contato com o e-mail <http://contato@jardelmoura.com.br/>.

A tradicional Corrida dos Bancários tem novidades. Nesta



Prova, no dia 28 de agosto, este ano tem novidade. Atletas podem participar da modalidade *duathlon* ou corrida

edição serão duas modalidades: *duathlon* (ciclismo + corrida) e corrida. A largada será nas mediações da antiga sede do Clube

do Bahia, na Boca do Rio, sentido Itapuã. O percurso continua o mesmo, 8 quilômetros.

Os bancários e atletas devem

se ligar no horário para não se atrasar. Para o pelotão de ciclistas, a largada é 6h. Em seguida, às 6h30, saem os corredores.

ARQUIVO

Bancários do BNB se reúnem para Conselho de Representantes

OS TRABALHADORES do Banco do Nordeste participam da 58ª Reunião do Conselho de Representantes para discutir a importância da organização para a garantia de novas conquistas. O evento acontece sexta e sábado, no Hotel Bahiamar, no Jardim de Alah.

Após dois anos sem encontros presenciais devido à pandemia, a AFBNB (Associação dos Funcionários do BNB) retoma o evento com o objetivo de fortalecer a categoria para o enfrentamento do desmonte dos direitos promovido por Bolsonaro.

Os danos à saúde mental dos trabalhadores serão abordados pela psicóloga Solange Silva. Já o painel *Organizar para lutar e conquistar!* será apresentado pelo presidente do Sindicato Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos.

Bancários do BB, BNB e Caixa, associados ao Sindicato, devem participar da eleição para delegado sindical



Eleição para delegado sindical segue até dia 15

ACABA no dia 15 a eleição para delegado sindical do Banco do Brasil, BNB e Caixa da base do Sindicato dos Bancários da Bahia. A votação acontece no link <https://eleicoes.bancariosbahia.org.br/> e todos os associados ao SBBA que estão em dia com as obrigações sindicais podem votar.

O candidato com maior número de votos vence o pleito para a gestão 2022/2023. Se houver empate, será realizada nova eleição em 48 horas entre os dois mais votados. Caso o empate persista, o candidato com maior tempo de associado ao Sindicato será eleito.

Visitas aproximam ainda mais Sindicato e clientes

A CAMPANHA salarial dos bancários é um momento importante para a categoria e também para a sociedade, afinal algumas demandas são para o benefício de todos, a exemplo das reivindicações sobre segurança e contratações para prestar melhor atendimento aos clientes.

Para esclarecer a população e os trabalhadores sobre o que vem sendo tratado com os bancos nas negociações, os diretores do Sindicato visitam as

agências do Estado.

Além de informação, as ações têm ainda performance teatral, para tornar tudo mais lúdico e leve. Ontem, as atividades se concentraram na região do Iguatemi, em Salvador.

Clientes e funcionários puderam ficar por dentro de tudo o que está rolando, seja por meio dos diretores ou pelos jornais *O Bancário* e do *Cliente*. Amanhã, a caravana do Sindicato chega nas agências da Barra.

FOTOS: JOÃO UBALDO



Manifestações durante a campanha salarial mobilizam bancários e clientes nas agências. Sistema financeiro é cruel com todo mundo



CEE mobilizada pela acessibilidade para PCDs

APÓS cobrança da CEE (Comissão Executiva dos Empregados), a direção da Caixa se comprometeu em dar mais atenção às condições de trabalho das PCDs (Pessoas Com Deficiências) e prometeu acabar com as pendências de demandas de itens tecnológicos para a adaptação do trabalho até outubro. A informação foi dada na quarta rodada

de negociação, na terça-feira.

O banco ainda reconheceu a existência de limitações na acessibilidade e no mobiliário adaptado aos empregados PCDs, a falta de acessibilidade e sanitários adaptados em boa parte das agências. Para os representantes dos bancários, a empresa precisa fazer com que as pessoas com deficiências se-

Sem respostas

Fenaban não avança pauta econômica da categoria bancária

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BANCOS, que em 2021 lucraram mais de R\$ 100 bilhões, não dão a mínima para os problemas financeiros enfrentados pelos bancários diante da crise econômica decorrente da política ultraliberal do governo Bolsonaro. Em negociação com o Comando Nacional, ontem, a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) não deu respostas para as reivindicações sobre as cláusulas econômicas. Entre os pontos, reajuste salarial com reposição da inflação mais 5% de aumento real.

Os representantes dos trabalhadores falaram sobre a necessidade em valorizar o salário de ingresso. Também trataram sobre a implementação do PCS (Plano de Cargos e Salários), abono de férias, parcelamento em 10 vezes dos

valores recebidos no adiantamento das férias, auxílio creche/babá de um salário mínimo e auxílio transferência.

O Comando lembrou à Fenaban ser possível atender a pauta. Para se ter ideia, o patrimônio líquido dos bancos chegou a R\$ 759 bilhões em 2019. No primeiro trimestre deste ano, o balanço do BB, Bradesco, Caixa, Itaú e Santander atingiu R\$ 28,1 bilhões, crescimento de 17,5% em 12 meses.

Já os bancários, como outros milhões de brasileiros, amargam os reflexos das crises sanitária e econômica. Os preços dos alimentos estão nas alturas, o combustível passa dos R\$ 5,00. A inflação segue descontrolada e passa dos 12% em 12 meses. Já o rendimento das famílias encolhe.

Embora o cenário seja difícil, os bancos fazem vistas grossas. O Comando agora quer saber o que a Fenaban vai justificar quando forem colocadas em mesa as demandas sobre PLR (Participação nos Lucros e Resultados), na rodada de segunda-feira.

Caixa se cala sobre audiência

O MOVIMENTO sindical aguarda, há mais de 20 dias, resposta da Caixa sobre o pedido de uma audiência com a presidente do banco, Daniella Marques, para conversar sobre as denúncias de assédios moral e sexual, praticados pelo ex-presidente, Pedro Guimarães.

O silêncio da Caixa demonstra a falta de interesse em dialogar com a representação dos empregados. Os representantes dos trabalhadores também pretendem apresentar a pesquisa sobre a saúde dos empregados, segundo a qual, seis em cada 10 funcionários sofreram assédio moral. O modelo de gestão do banco é adoecedor.

jam tratadas com empatia.

O secretário geral da Federação da Bahia e Sergipe e membro da CEE, Emanuel Souza, defende a criação de um GT (Grupo de Trabalho) paritário permanente, que possa ir analisando caso a caso os problemas que forem se apresentando. Hoje, acontece com mais uma rodada com a Caixa.



Na Caixa, ambiente é adoecedor

Concentração agrava a fome

Desigualdade social aumentou muito com agenda ultraliberal

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A POLÍTICA ultraliberal imposta pelo governo Bolsonaro fez a desigualdade salarial - que contribui para a concentração de renda e desequilíbrio social - disparar no Brasil. A maioria

dos trabalhadores (52%) ganha até dois salários mínimos - R\$ 2.424,00 -, enquanto apenas 90 executivos de empresas com capital aberto na Bolsa de Valores recebem mais de R\$ 1 milhão por mês. Discrepante.

Só no ano passado, pior momento da pandemia, os 10 executivos mais bem pagos do país ganharam R\$ 400 milhões. Valor 30% maior do que em 2020. Os banqueiros do Itaú, Milton Maluhy (R\$ 52,9 milhões) do

Santander, Mario Roberto Opice Leão (R\$ 59 milhões), e do Bradesco, Otavio Lazari (R\$ 29,3 milhões) estão no topo da lista.

No Brasil, com Bolsonaro, os ricos não sentem os reflexos das crises sanitária e econômica, enquanto milhões de pessoas são jogadas na miséria total. A fatia do 1% mais rico tem metade de toda a riqueza, enquanto a maioria dos brasileiros sobrevive com um salário mínimo pífio de R\$ 1.212,00.

Atualmente, o Brasil não possui iniciativa para mudar essa realidade cruel. Em vários países do mundo a diferença entre o maior e o menor salário não pode ser superior

a 10 vezes. No Brasil, é mais de 100 vezes, podendo chegar a mil a diferença.



No Brasil, em 2021, foram registradas 1.975 casos de violência contra a mulher



Agosto Lilás: combate à violência contra a mulher

PARA conscientizar e alertar a população sobre o combate à violência contra a mulher, a campanha Agosto Lilás é realizada todos os anos no Brasil. O mês foi escolhido por conta da data de sanção da Lei Maria da Penha, ocorrida em 7 de agosto de 2006.

A Lei nº 11340/06, que completa 16 anos, foi criada para dar assistência às mulheres vítimas de violência,

seja física, sexual, psicológica, moral ou patrimonial. Os números mostram uma realidade assustadora.

Em 2021, segundo a Rede de Observatórios da Segurança, foram registradas 1.975 ocorrências de violência contra a mulher, sendo 409 feminicídios. Ou seja, um caso de violência é registrado a cada cinco horas e todos os dias uma mulher morre por ser mulher.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

TERRORISMO A revelação da conservadora revista Veja, de que órgãos de inteligência teriam descoberto um plano bolsonarista de atentado no desfile do 7 de setembro para ferir muita gente, até matar, e depois culpar Lula e o PT, demonstra, com precisão, o grau do desespero de Bolsonaro. Querer reeditar o Riocentro (1981) é insanidade. A extrema direita é terrorista.

GRAVÍSSIMO Os órgãos de segurança precisam investigar com rigor e as instituições responsáveis pela eleição, como TSE e STF, têm a obrigação de agir rápido, com firmeza, diante da grave denúncia da Veja, de que Bolsonaro estaria planejando um autoatentado no 7 de setembro com fins eleitoreiros. O caso é gravíssimo. O melhor antídoto ao neofascismo é a lei.

PRECAUÇÃO Para quem não leva a sério as ameaças golpistas de Bolsonaro e só imagina golpe com tanques nas ruas, fechamento do Parlamento e do STF, serve de lição a notícia de que Bolsonaro teria plano para um autoatentado. As elites não cansam de buscar meios para adulterar a vontade do povo. Que a denúncia sirva para redobrar os cuidados. Atenção máxima.

CONFIRMAÇÃO A pesquisa Quaest-Genial divulgada hoje reafirma o Datafolha da semana passada, ou seja, Lula vence no primeiro turno, por 44% a 42% dos demais candidatos. Mostra também que a esmagadora maioria (74%) sabe que o aumento no Auxílio Brasil foi eleitoreiro e por isto mesmo não muda o voto. No desespero, Bolsonaro tende a cometer loucuras. Está ensandecido.

DISPARADA A vantagem de Lula na corrida presidencial deve aumentar ainda mais às vésperas da eleição, com o bom entendimento do PT com Janones (Avante) e Marçal (Pros) para que retirem as candidaturas e os apóie. Sem falar que cada vez mais setores influentes do MDB abandonam Tebet e fecham com Lula para tentar evitar derrotas acachapantes nos estados. Tende a disparar.